

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: A ESCALA DE BRADEN COMO PROTAGONISTA DA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO NA UTI

Relatoria: GILLES RENNER DE OLIVEIRA LOPES

ANA FLÁVIA AZEVEDO LIMA

Autores: LÍLIAN VITÓRIA LIMA LEAL

FRANCISCO ANTÔNIO DA CRUZ

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A lesão por pressão (LPP), retrata uma ferida resultante de uma pressão acentuada e relacionada com o atrito. Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), os pacientes em estado crítico, tem maior índice de desenvolver LPP, isso ocorre por conta da sedação, movimentos minorados, dentre outros. Como a equipe de enfermagem poderá realizar de forma prática e eficiente, na prevenção da LPP dentro da UTI? **OBJETIVO:** Analisar o cenário das publicações sobre a utilização da escala de Braden como ferramenta na prevenção de lesões por pressão dentro da UTI. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, que analisou artigos relacionados à temática. Fizeram parte periódicos nacionais e internacionais das bases de dados SCIELO e MEDLINE, de 2017 a 2021, através das palavras-chave: Lesão por Pressão, Escala de Braden e UTI. Foram incluídos os artigos relacionados com o tema, em português e inglês, dentro do período determinado, excluindo-se dissertações e teses. **RESULTADOS:** Foram encontrados 14 artigos na literatura, destes utilizou-se 4, pois abordavam a escala de Braden. O papel da escala é calcular o risco que os pacientes em estado crítico têm para apresentar alguma LPP e posteriormente definido as medidas de prevenção e cuidados. Seis é o número de itens que a escala possui para verificação, sendo: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e cisalhamento. Sendo esses itens, pautados de 1 a 4 pontos e pontuação entre 6 a 23 pontos, e quanto menor a pontuação, maior o risco para apresentar LPP estágios 1 e 2. **CONCLUSÃO:** Conforme os estudos analisados, a utilização da escala de Braden dentro da UTI, indica eficácia na prevenção do surgimento da LPP nos pacientes em estado grave e avalia rigorosamente cada um conforme suas singularidades.